

# **RELATO DE ESTÁGIO NOS ANOS FINAIS: DESAFIOS À DOCÊNCIA NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Marilha Gabriela Batista Clemente, UERN, [marilha\\_gabi@hotmail.com](mailto:marilha_gabi@hotmail.com)<sup>1</sup>

Maria Martins Formiga, UERN, [mmartinsformiga@gmail.com](mailto:mmartinsformiga@gmail.com)<sup>2</sup>

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente resumo trata da experiência de regência desenvolvida pela discente Marilha Gabriela Batista Clemente, aluna do 6º período do curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), realizada entre os dias 21 de março e 23 de abril de 2025, na Escola Municipal Francisco Francelino de Moura, localizada no município de Patu – RN. O estágio foi conduzido com turmas do 8º ano “C” e 9º ano “B” do Ensino Anos finais, no turno vespertino, sob orientação da professora Ma. Edileuda Tavares da Silva, totalizando 40 horas de prática pedagógica.

A escola funciona nos turnos matutino e vespertino, oferecendo, pela manhã, turmas da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II; e, no turno da vespertino, turmas do Ensino Fundamental II e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A escola é Integrante da rede municipal de ensino, atende majoritariamente alunos oriundos de classes populares, filhos de agricultores, diaristas, funcionários públicos, entre outros, provenientes tanto da zona rural quanto zona urbana.

O estágio de regência impacta diretamente no aprendizado individual de cada discente e contribui significativamente para o crescimento profissional, oportunizando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. É uma etapa fundamental na formação docente, principalmente para o professor de Língua Portuguesa - LP, sendo respaldado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96. Marcada por desafios que exigem superação e promovem a interação, além de proporcionar uma compreensão ampla da realidade política e social, é nesse contexto educacional que o acadêmico tem a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos sobre as concepções da LP, ao mesmo tempo em que observa de perto as situações e desafios do cotidiano escolar (BRASIL, 1996).

A experiência do estágio evidencia a relevância do ensino de Língua Portuguesa, que abrange aspectos como a oralidade, a leitura, a escrita, entre outros elementos previstos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018). Trata-se de um cenário

<sup>1</sup> Marilha Gabriela Batista Clemente, Graduanda em Letras Língua Portuguesa, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/EaD.

<sup>2</sup> Maria Martins Formiga, Mestre em Educação – IFPE.

de construção do saber, que contribui para a formação de cidadãos críticos, capazes de promover a interação humana e refletir sobre sua prática docente.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

O estágio é uma fase primordial, possibilita o contato direto com o ambiente escolar e direciona o olhar do futuro docente para a vivência em sala de aula e para o compartilhamento de experiências. Nesse sentido, Freire (1992, p. 81) diz, “ao ensinar, o professor ou professora reconhece o objeto já conhecido. Em outras palavras, refaz sua cognoscibilidade na cognoscibilidade dos educandos”. Sendo preciso, romper com o comodismo e refletir de forma crítica sobre o contexto educacional atual, planejando ações pedagógicas alinhadas à realidade e as necessidades de cada turma.

As atividades desenvolvidas priorizaram o estímulo ao protagonismo discente e à construção do conhecimento por meio da valorização das experiências dos alunos. O processo de planejamento pedagógico foi essencial, contribuiu assiduamente para a organização e efetivação das práticas durante o estágio de regência. A elaboração do plano se deu a partir do diálogo com a professora titular das turmas 8º e 9º ano, bem como nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.

Inicialmente, foi elaborado um plano geral para trabalhar as 40 horas de regência tendo como objetivo principal proporcionar aos estudantes conhecimento e interação sobre os conteúdos abordados. A metodologia adotada incluiu aulas expositivas, momentos de reflexão e rodas de conversas, utilizando recursos didáticos diversificados como: Pesquisas tecnológicas, quadro, pincel, folha A4, impressões, caderno e lápis.

A partir desse plano, foram elaborados semanalmente os planos de aula, os quais passaram por adequações conforme as necessidades de cada turma, considerando os conteúdos, metodologias e recursos compatíveis com a realidade escolar. Esses planos buscaram articular teoria e prática, promovendo aulas dinâmicas, reflexivas e significativas para os estudantes. Durante os procedimentos de regência, foram empregadas estratégias que incentivassem a participação ativa dos alunos, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um.

As avaliações ocorreram de forma contínua e diagnóstica, com observações nas atividades, na participação dos estudantes e nos desempenhos das tarefas propostas. Essa abordagem teve como finalidade acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, para identificar dificuldades e replanejar as ações pedagógicas.

## 2.1 Relato da regência

Durante o período de regência, foram realizadas diversas atividades didáticas planejadas com base nos conteúdos propostos para as turmas do 8º ano “C” e 9º ano “B”. As aulas foram desenvolvidas com ênfase no trabalho de diferentes gêneros textuais, no incentivo à leitura, a produção textual e o exercício da oralidade. Cada semana foi realizado planejamento considerando a realidade da turma, os recursos disponíveis e os objetivos de aprendizagem previstos. Neste tópico, consta a descrição semanal das atividades de estágio, incluindo os conteúdos ministrados, as metodologias utilizadas, os instrumentos avaliativos como também as dificuldades enfrentadas e seus resultados.

As atividades foram desenvolvidas em seis semanas, trabalhando os seguintes pontos:

**Primeira semana** - Foi conduzida com métodos pedagógicos que incentivaram a interação entre os alunos, por meio de rodas de conversa, dinâmicas e avaliação contínua. Foram utilizados diversos recursos didáticos, como quadro, pincel, folhas A4, impressões, cadernos, lápis e pesquisas realizadas em casa com o auxílio de tecnologias. Essas estratégias visaram promover um ambiente acolhedor e participativo, favorecendo o diagnóstico inicial da turma.

**Segunda Semana** - Ao longo da semana, foram desenvolvidas reflexões contextualizadas por meio de aulas expositivas e filmicas, utilizando diferentes recursos didáticos: pesquisas tecnológicas, papel madeira, lápis piloto, tesoura, folhas A4, lápis, TV e cadernos. A avaliação ocorreu de forma contínua, com base na participação ativa dos alunos durante as discussões e nas atividades propostas.

**Terceira Semana** - Foi desafiadora, porém muito rica em aprendizado e trocas de experiências. As aulas foram conduzidas de forma expositiva e reflexiva, com avaliações contínuas e uso de recursos didáticos simples, como quadro, pincel, lápis e caderno.

**Quarta Semana** - Foi uma semana produtiva e interativa, com procedimentos metodológicos baseados em aulas expositivas, atividades avaliativas e formativas. Os recursos didáticos utilizados incluíram: quadro branco, pincel, textos impressos, folhas A4, caderno, lápis e pesquisas realizadas com apoio do site Nova Escola, especialmente para as aulas de revisão gramatical.

**Quinta Semana** - Nessa semana a avaliação foi contínua, através das escritas, com métodos pedagógicos que intensificasse a interação e reflexão crítica dos textos. Nos

recursos didáticos: Quadro branco, pincel, textos impressos, folhas A4, caderno, lápis, jornais e pesquisas.

**Sexta Semana** - Última semana do estágio de regência com a turma do 8º ano “C” foi finalizado o painel coletivo com colagens das lendas e, como forma simbólica de agradecimento, foi entregue um pirulito para cada aluno. Com a turma do 9º ano “B”, aconteceu o recebimento dos textos, concluindo o estágio de regência.

A experiência ao longo das seis semanas, proporcionou uma vivência pedagógica significativa e enriquecedora, marcada por práticas que aliaram teoria e experiência em sala de aula, com metodologias adotadas priorizando a interação, a escuta ativa e o protagonismo dos alunos, promovendo um ambiente participativo e acolhedor. A diversidade de recursos didáticos e estratégias avaliativas, bem como a adaptação às necessidades das turmas, permitiram um acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Trabalhar com turmas do 8º e 9º ano permitiu lidar com diferentes níveis de aprendizagem e enfrentamentos a uma realidade marcada pela heterogeneidade, com alunos normais e atípicos, exigindo o uso de estratégias pedagógicas diferenciadas, sensíveis às necessidades específicas de cada estudante. A convivência com a professora cuidadora também foi um aprendizado importante, pois proporcionou a relevância do trabalho colaborativo no processo de inclusão. Sendo perceptível que o planejamento deve ser flexível, atento às reações da turma e aberto as mudanças, além disso, avaliar vai além de aplicar provas, é observar, acompanhar e adaptar a prática de forma constante.

Por fim, o estágio foi um espaço de trocas valiosas com os alunos, com professores e com toda a comunidade escolar. Cada aula ministrada, texto corrigido e história ouvida, me proporcionou um entendimento profissional de comprometimento com a educação e a classe social.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei número 9.394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. Paz e Terra. 1992.

NOVA ESCOLA. Fonte disponível: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/lingua-portuguesa>. Acesso: em 31 de mar de 2025

PPP- **Projeto Político Pedagógico**. Escola Municipal Francisco Francelino de Moura. 2024.

QEDU. Escola Municipal Francisco Francelino de Moura. Fonte Disponível: <https://qedu.org.br/escola/24024260-esc-mul-fco-francelino-de-moura/censo-escolar>.

Acesso: 19 de maio 2025.